

Plano de emergência prevê créditos de US\$ 80 bi nos próximos 3 anos

RIBAMAR OLIVEIRA
Enviado Especial

MONTEVIDEU — O plano de emergência elaborado pelo Grupo de Cartagena para resolver a crise da dívida externa do Terceiro Mundo prevê a concessão de empréstimos de US\$ 80 bilhões aos países devedores pelos bancos privados e entidades multilaterais de crédito, nos próximos três anos. Este total representa o dobro dos US\$ 40 bilhões previstos na "versão revista" e quase o triplo dos US\$ 29 bilhões da versão original do Plano Baker, proposto pelos Estados Unidos.

A informação foi dada pelo Chanceler uruguaio, Enrique Iglesias, Secretário

Executivo do recém-criado Comitê de Acompanhamento das Dívidas Externas dos países latino-americanos. Ele negou-se, entretanto, a explicar como estes recursos seriam obtidos e como se chegou ao cálculo dos US\$ 80 bilhões.

● O Ministro da Fazenda do Brasil, Dílson Funaro, está sendo apontado em Montevideu por vários representantes diplomáticos como a principal figura da reunião do Grupo de Cartagena, que terminou terça-feira nesta capital. O Chanceler uruguaio, Enrique Iglesias, disse ontem em conversa com jornalistas que Funaro "impressionou a todos" e sua posição firme e decidida a respeito da redução das transferências de recursos dos países pobres aos ricos foi fundamental para que a reunião chegasse a uma boa conclusão.